

Avaliação ambiental das áreas com potencial para instalação de uma CTR- central de tratamento de resíduo na área da bacia do guandu – rj

¹ Maria Hilde de Barros Goes ; ² Jorge Xavier da Silva ; ¹ Tiago Badre Marino ; ³ Antonio Carlos Thurler Ramos Espinosa

³ aluno de graduação da UFRRJ ; ¹ Professores do Dep. Geociências da UFRRJ; ² prof. Emérito do Departamento de Geografia da UFRRJ;

O Laboratório de Geoprocessamento aplicado da UFRRJ apresenta mais uma contribuição relativa à avaliação de questões ambientais mais estratégicas na área da bacia do Guandu. Este trabalho tem como meta fundamental o mapeamento e a análise ambiental das áreas com potencial para a implantação de um aterro sanitário, ou seja, de uma Central de Tratamento de Resíduos- CTR. Convém aqui lembrar que uma CTR, já se posiciona no município de Seropédica, apesar de um longo processo de debates e pareceres entre a UFRRJ e as empresas responsáveis. Esta investigação acadêmica vem a mostrar que o local selecionado para tal empreendimento não é adequado, segundo a varredura analítica por geoprocessamento previamente levantada pela equipe do LGA/UFRRJ. Neste sentido, foi apresentado um elenco de fatos geográficos, geólogos, geomorfológicos e ambientais relativos aos ambientes de subsuperfície e superfície, de toda a Baixada de Sepetiba e o seu entorno serrano.. Este trabalho faz parte da dita questão ambiental numero oito do projeto mestre “ Um Sistema de Informação Geoambiental para a Bacia do Rio Guandu/Baixada de Sepetiba (RJ) para os Cenário Original, Pretérito, Atual e Perspectivo”. No estudo de tais ambientes são aplicados conceitos, teorias, métodos e técnicas de clássicos de Geociências, assim como os de Geoprocessamento, para obtenção de modelos conceituais e digitais relativos ao conjunto da área estudada, assim como são igualmente retratados diversos aspectos físicos, bióticos e socioeconômicos julgados relevantes como apoio a decisões relativas ao planejamento territorial e à gestão ambiental.

Para a geração do Mapa Temático Aplicado, ou Mapa Classificatório- “Potencial para a Implantação de Aterro Sanitário”, é necessário procedimentos metodológicos relativos ao programa SAGA/UFRJ- Sistema de Análise Geo-Ambiental. Tem-se portanto, uma sequência de fases operacionais, desde a definição da base de dados Georreferenciada- a BDG/GUANDU-ATERRO SANITÁRIO, passando pela tomada de valores aplicados aos 12 Mapas Temáticos da referida BDG, através da elaboração da “Árvore de Decisão”, até culminar-se com a exibição do Mapa Classificatório representativo desta problemática questão ambiental e a análise ambiental das categorias distribuídas de zero a dez. Este procedimento analítico apresenta para cada classe analisada: a localização e extensão territorial, condições ambientais integradas (solo, geologia, geomorfologia, ocupação do solo, etc) apresentadas pela BDG, a situação atual e recomendações.